

VERSATILIDADE TARÍSTICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *versatilidade tarística* é a característica, habilidade ou qualidade de a conscin intermissivista, homem ou mulher, em atuar com polivalência e multifuncionalidade na comunicação de informações cosmoéticas, selecionando, dentre as autexperiências, as mais adequadas para exemplificar o conteúdo a ser transmitido, de acordo com a bagagem evolutiva do assistido.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *versátil* deriva do idioma Latim *versatilis*, “que tem qualidades variadas”. Surgiu no Século XVI. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *es* oriunda também do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* procede também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Versatilidade para a tarefa do esclarecimento. 2. Polivalência tarística. 3. Versatilidade interassistencial esclarecedora.

Neologia. As 3 expressões compostas *versatilidade tarística*, *versatilidade tarística intrafísica* e *versatilidade tarística extrafísica* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Versatilidade taconística. 2. Inflexibilidade comunicativa.

Estrangeirismologia: o *background* multiexistencial variegado; o *large range of skills*; a *all-round person*; o *savoir-faire* assistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade tarística.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Consciência racional: versatilidade. Versatilidade é evolução.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Comunicologia.** A **versatilidade** mais difícil que existe é a comunicativa ou o auto-taquipensiquismo teático quanto à ideia grave”.

2. “**Tares.** Se você possui conhecimento de 1.000 e somente pode expor 1, priorize as informações que terão mais **efeitos esclarecedores**, pois a qualificação da tares depende do nível intelectual da plateia”. “– “De que adianta esclarecer, fundamentado na lógica dos fatos óbvios, se a pessoa interlocutora ainda não tem gabarito para colocar em prática a solução que você apresentou?” Em certos casos, o melhor é calar-se. Jogar a informação a fim de ser aplicada no futuro, quando houver melhor nível de compreensibilidade suficiente, é a alternativa mais viável, em outros casos, para se fazer a **tares em terreno árido**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal da polivalência intraconsciencial; o holopensesene pessoal da exaustividade comunicativa; o holopensesene do autempenho tarístico; os evoluciopensesenes; a evoluciopensesenidade; os ortopensesenes; a ortopensesenidade; os lucidopensesenes; a lucidopensesenidade; os taquipensesenes; a taquipensesenidade; os conviviopensesenes; a conviviopensesenidade; a matriz autopensesênica multivalente; a autopensesenização flexível.

Fatologia: a versatilidade tarística; a polivalência para fazer a tares; a dedicação à vivência dos *princípios cosmoéticos* e das verdades relativas de ponta; o modo de dizer; a capacidade

de adequação do vocabulário utilizado visando a melhor compreensão por parte do interlocutor; a habilidade de usar as palavras certas para ser compreendido; a destreza em utilizar a linguagem apropriadamente em diversos contextos comunicativos; a escolha das palavras com foco na assistencialidade; o uso da Comunicologia para qualificar a tares; a capacidade de se expressar em diversos idiomas; a busca pela exposição esclarecedora; a dialética; as informações prioritárias; o embasamento cosmoético; o tom de voz adequado; a dicção; o bom humor; a tecnicidade comunicativa; a erudição; a polimatia; a estilística parapedagógica; os ganchos didáticos; os saberes comunicativos; a Impactoterapia; o histrionismo; a agressividade cosmoética; a evitação do tacape; o respeito ao limite do assistido; a omissão superavitária; a evitação da omissão deficitária; a escuta ativa; a autodisponibilidade polivalente; a dosagem oportuna da tares; as gestações conscienciais lúcidas; o investimento no enriquecimento dos dicionários cerebrais; a multiplicidade de termos nos léxicos permitindo maior desenvoltura comunicativa oral e escrita; o ato de lançar mão de todos os recursos disponíveis com o intuito de esclarecer; o regime de multitarefa no desempenho da tares; a flexibilidade comunicativa da conscin com a finalidade de transmitir informações cosmoéticas; a polivalência característica da maioria dos intermissivistas; a desenvoltura consciencial voltada à tarefa do esclarecimento; o discernimento acima da boa vontade e da boa intenção; a aplicação da aprendizagem intermissiva na dimensão humana; a busca diuturna pelo desenvolvimento teático da ortocomunicabilidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a tenepes; a pangrafia; o conscienciês; a dicionarização paracerebral; a versatilidade comunicativa utilizada pela conscin projetada no extrafísico; a repercussão multidimensional da comunicação focada na tares; a empatia com o amparador extrafísico de função potencializando a comunicação assertiva; a parapolivalência do parapsiquista traquejado; o desenvolvimento lúcido do parapsiquismo pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo neuroléxico avançado-versatilidade tarística*; o *sinergismo cérebro-paracérebro* potencializando a tares qualificada; o *sinergismo tarístico teática-verbação-confor*; o *sinergismo pensenização focada-conteúdo tarístico-expressão didática*; o *sinergismo interlocução-interassistência*.

Principiologia: os *princípios da Cosmoética* aplicados à Comunicação; o *princípio do momento adequado da abordagem*; o *princípio do comprometimento tarístico*; o *princípio de pensar as próprias palavras*; o *princípio de buscar o melhor para o maior número de consciências*; o *princípio cosmoético de não se medrar diante da demanda tarística*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o poder tarístico do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) exemplificado.

Teoriologia: a *teoria do confor tarístico*; a *teoria das verdades relativas de ponta da Conscienciologia*.

Tecnologia: a *técnica da assistência pela tares*; a *técnica da exaustividade interassistencial*; a *técnica de saber o momento exato de saber falar e de saber calar*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do histrionismo didático*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica do diálogo-desinibição* (DD); a *técnica do tríple rapport interassistencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *voluntariado da assistência tarística exemplificando a teática conscienciológica*.

Laboratoriologia: o *laboratório da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeduaciologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; a *autexposição cosmoética do labcon*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Co-*

légio Invisível da Paradiplomacia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: o efeito energético da força presencial do orador; o efeito da impactoterapia promovendo mudança de posturas; o efeito homeostático das conversações tarísticas; o efeito do silêncio cosmoetificador; o efeito reflexivo da autenticidade tarística; os efeitos tarísticos da comunicação clara, coerente, oportuna e interessante; os efeitos benéficos dos talentos pessoais na prática tarística; o efeito do uso do autodiscernimento cosmoético na evitação do estupro evolutivo; o efeito das recins na qualificação da assistência tarística; o efeito transformador da palavra terapêutica.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas das interrelações comunicativas; as neossinapses advindas das escolhas discernidoras das palavras; a geração de neossinapses a partir da exposição cosmoética das ideias.

Ciclologia: o ciclo assim-desassim; o ciclo entendimento do problema proposto–exposição das ideias; o ciclo momento de falar–momento de ponderar; o ciclo de neoideias; o ciclo contínuo pensenização-verbação; o ciclo interlocutório assistencial tarístico.

Enumerologia: a habilidade em saber ler; a capacidade em saber ouvir; a sagacidade em saber traduzir; a competência em saber falar; a perspicácia em saber escrever; a destreza em saber discernir; a técnica em saber assistir.

Binomiologia: o binômio desinibição intelectual–versatilidade tarística; o binômio fala simples–fala profunda promovendo recins no interlocutor através do autexemplo; o binômio discurso-intenção; o binômio código-mensagem; o binômio teática-verbação; o binômio autocoreência-enunciação; o binômio compreender–fazer-se compreender.

Interaciologia: a interação conteúdo-forma nos processos de comunicação interconsciencial; a interação ideia-linguagem; a interação pergunta-resposta; a interação empática emissor-receptor; a interação transmissão-recepção.

Crescendologia: o crescendo teoria-prática na qualificação dos trafores; o crescendo dependência-independência-interdependência; o crescendo psicografia-pangrafia.

Trinomiologia: o trinômio praticidade-versatilidade-eficiência; a usabilidade do trinômio (consciencial) poliedrismo-polivalência-versatilidade; o trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo; o trinômio comunicação passiva–comunicação agressiva–comunicação assertiva; o trinômio explicitação lógica–exatidão conceitual–adjetivação precisa.

Polinomiologia: o polinômio polivalência–versatilidade–multimodalidade–criatividade assistencial; o polinômio pessoa-horário-local-forma; o polinômio clareza-objetividade-consciência-realismo; o polinômio cenário correto–tempo preciso–atuação competente–mensagem relevante.

Antagonismologia: o antagonismo ortopensenidade / patopensenidade; o antagonismo autorresponsabilidade proexológica / terceirização evolutiva; o antagonismo comunicação esclarecedora / superexposição egocêntrica.

Paradoxologia: o paradoxo da intervenção tarística silenciosa.

Politicologia: a comunicocracia; a discernimentocracia; a argumentocracia; a convivio-ocracia; a democracia; a organizaciocracia; a exemplocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço voltada à comunicabilidade interassistencial.

Filiologia: a argumentaciofilia; a autorganizaciofilia; a comunicofilia; a mentalsomatofilia; a metodofilia; a reeducaciofilia; a verbofilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a heterocriticofobia; a autopesquisofobia; a neofobia; a autorganizaciofobia; a autodisciplinofobia; o travão da fobia à autexposição.

Sindromologia: a superação da síndrome da verborragia; a evitação da síndrome do perfeccionismo.

Maniologia: a mania de falar demais; a mania de não ter paciência para ouvir; a mania de constantemente interromper o interlocutor; a mania de responder com agressividade; a mania de falar mal dos outros.

Mitologia: o mito da comunicação sempre improvisada; o mito de a comunicabilidade ser apenas dom de nascença; o mito de ser inteligente apenas por usar vocabulário difícil.

Holotecologia: a comunicoteca; a grafopensenoteca; a linguisticoteca; a fonoteca; a lexicoteca; a convivioteca; a mentalsomatoteca; a metodoteca; a ortopensenoteca; a reeducacioteca; a autexperimentoteca; a argumentoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Experimentologia; a Tecnologia; a Mentalso-matologia; a Coerenciologia; a Linguística; a Lexicologia; a Enciclopediologia; a Conviviologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin versátil; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens paradidacticus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: versatilidade tarística *intrafísica* = a polivalência na prática da tares voltada ao despertar das conscins para a autevolução; versatilidade tarística *extrafísica* = a polivalência na prática da tares voltada ao despertar das consciexes para a autevolução.

Culturologia: a cultura da Taristicologia; a cultura da Comunicologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a versatilidade tarística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autestilística parapedagógica:** Autotemperamentologia; Homeostático.
03. **Capacitação tarística:** Taristicologia; Homeostático.
04. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Dicionário cerebral verponológico:** Polineurolexicologia; Homeostático.

06. **Equação conscienciográfica:** Taristicologia; Homeostático.
07. **Grafotécnica da diversidade vocabular:** Grafopensenologia; Neutro.
08. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
09. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Megapolivalência:** Serenologia; Homeostático.
11. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
12. **Qualificação da tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Sintaxidade:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Técnica da irreverência tarística:** Antidogmatologia; Homeostático.

A COMPETÊNCIA ADQUIRIDA PELA CONSCIN ATRAVÉS DA VERSATILIDADE TARÍSTICA É CAPAZ DE DINAMIZAR REALISTICAMENTE A ASSISTENCIALIDADE CONSCIENCIAL EVOLUTIVA, LIBERTÁRIA, CIENTÍFICA E COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza talentos e aptidões múltiplas na exposição da tares? Busca usar lucida e cosmoeticamente os recursos disponíveis no esclarecimento dos compassageiros evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 414.
2. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 385, 1.494 e 1.496.
3. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.476 termos; 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 343.

A. F. C.